

"Não leste que no princípio o Criador os fez macho e fêmea, e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois uma só carne? Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem."

(Mateus, 19:4-6, in Bíblia de referência Thompson)



**Quando Deus junta dois** seres, isso ocorre em razão da Lei de causa e efeito, que já ensejou conhecimento das criaturas em existências passadas...

(Joanna de Ângelis, in Jesus e o Evangelho – À Luz da Psicologia Profunda, p. 188)



... nas quais surgiram as manifestações iniciais da afetividade, ou foram realizadas tentativas de união, que ora se apresenta mais forte e compensadora do que naquele ensejo.

(Joanna de Ângelis, in Jesus e o Evangelho – À Luz da Psicologia Profunda, p. 188) Jesus muito bem percebeu a significação do matrimônio, respondendo que nesse ato são deixados outros vínculos, a fim de que aqueles que se amam se unam e construam a família, assim contribuindo para uma ordem social mais consentânea com as necessidades da evolução...



"No casamento, o que é de ordem divina é a união dos sexos, para que se opere a substituição dos seres que morrem."

(O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. 22, item 2)



O sentimento mais elevado do ser humano é o amor, que caracteriza a sua procedência espiritual.

"Quando na consanguinidade, eis o amor como manifestação filial, paternal, maternal, fraternal, para ampliar-se em expressões de:

união conjugal, de parceiros, de amigos, de companheiros de lutas,

ampliando o significado, e assim ruma para a união com todas as demais criaturas humanas e, por fim, com a própria Natureza nas suas várias manifestações.



Viveram-se no passado relacionamentos promíscuos, atraídos pelas necessidades do sexo, sem qualquer respeito pela emoção, uns dos outros.



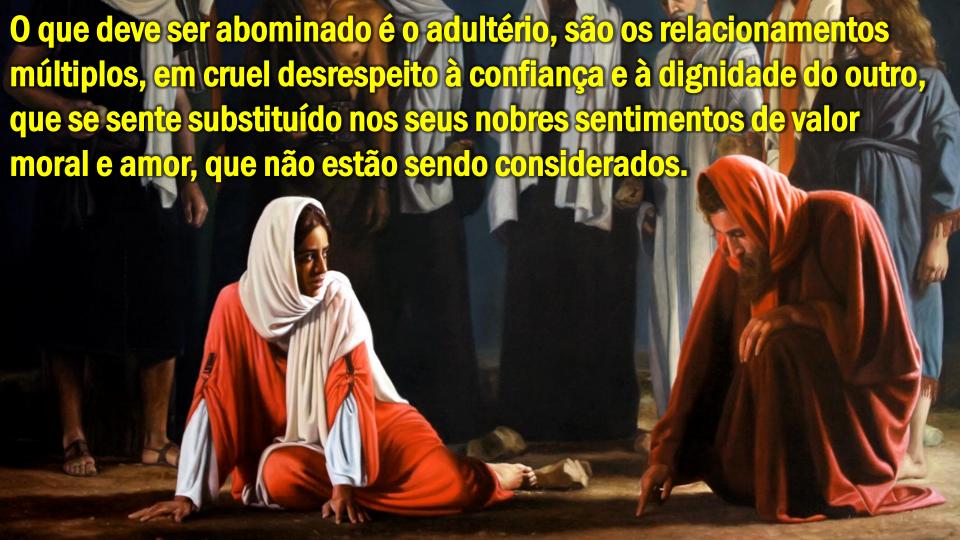
As famílias se multiplicavam sem qualquer sentido ético.







Certamente não impediu que as expressões mais primitivas permanecessem orientando os indivíduos, <u>especialmente os</u> *homens*, que se sentiam atavicamente com mais permissões do que as mulheres, facultando-se o adultério e o desrespeito aos compromissos espontaneamente assumidos para a construção da família.



O divórcio é lei humana que tem por objeto separar legalmente o que já, de fato, está separado. Não é contrário à lei de Deus, pois que apenas reforma o que os homens hão feito e só é aplicável nos casos em que não se levou em conta a lei divina.



(O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. 22, item 5)

Felizmente o divórcio veio terminar com a incômoda situação das uniões infelizes, facultando a transformação do tipo de relacionamento conjugal em outras expressões de amizade e de consideração de um pelo outro parceiro.

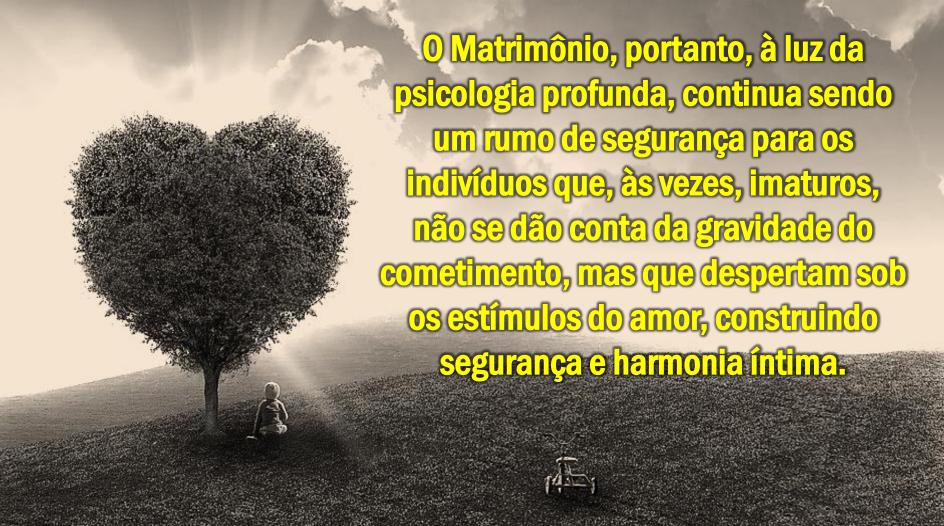


Isto não equivale a dizer que, ante quaisquer diminuições da afetividade, logo se pense em separação, tendo-se em vista que o emocional experimenta alterações constantes, com estados de desinteresses, de conflitos, de inquietações, que deverão ser superados, antes que ampliados por decisões infelizes.



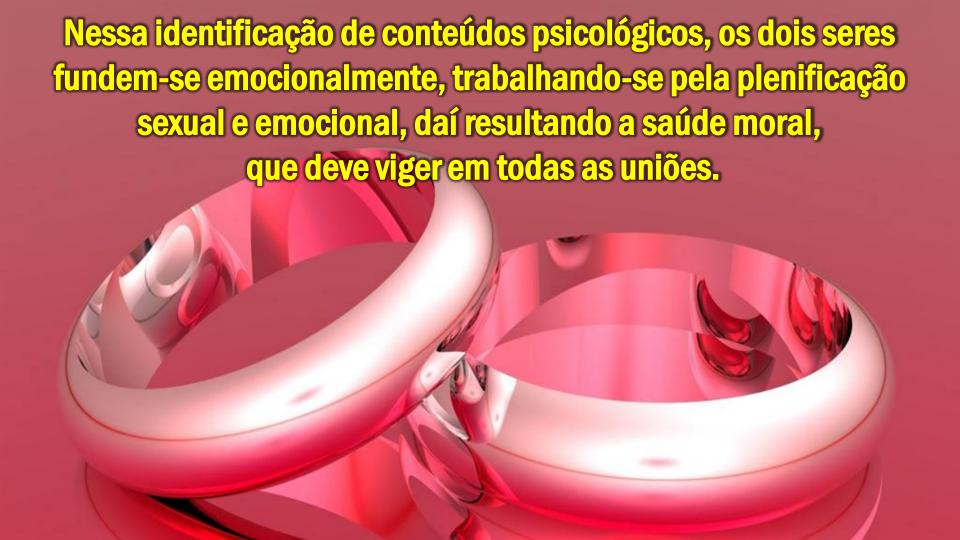


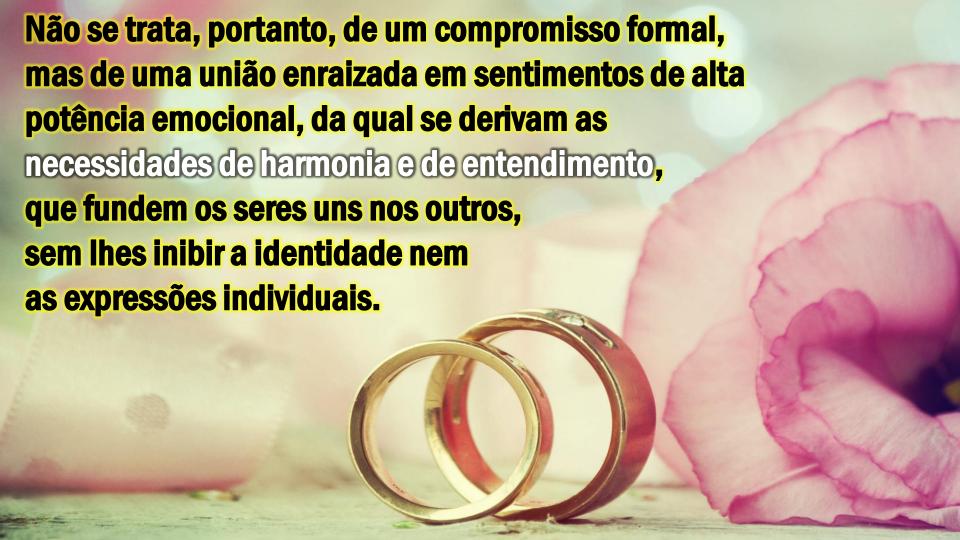
Enquanto viceje o amor, portanto, as uniões permanecerão.











A constituição de uma família não é resultado de acidente biológico, mas de uma programação que **Ihe precede à estrutura** física e social.



(Jesus e o Evangelho – À Luz da Psicologia Profunda, cap. Amor Filial)





... a constelação familiar jamais desaparecerá da sociedade terrestre, dando lugar ao enfermiço egoísmo, pelo contrário, superando-o com beleza espiritual.



(Joanna de Ângelis, in Constelação Familiar, p. 12)



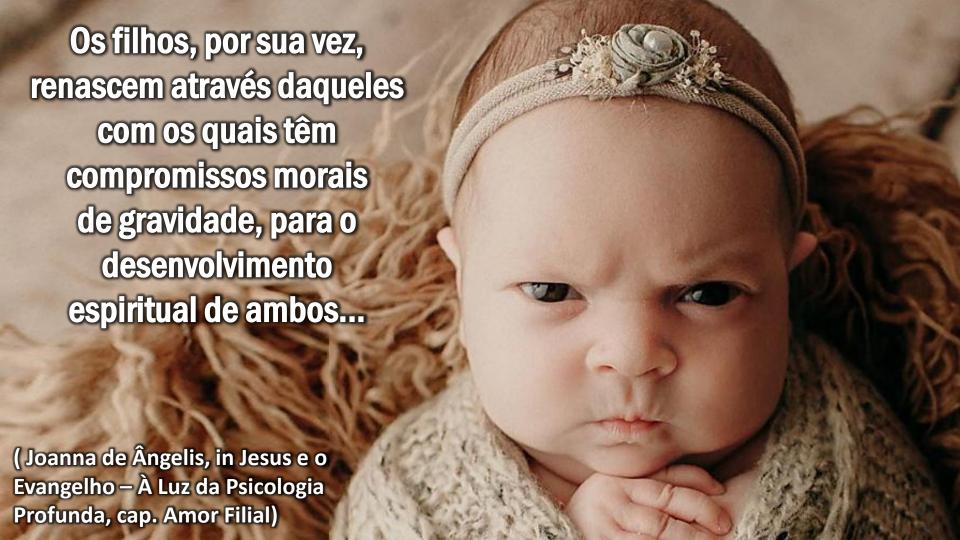


"Comprometidos antes do renascimento, em face de deveres inadiáveis, os espíritos que irão constituir o grupo familiar assumem responsabilidades perante a futura prole, elaborando planos e projetos que se devem concretizar quando na organização carnal, de modo a atender o impositivo da evolução."

(Joanna de Ângelis, in Constelação Familiar, Cap. 03)

"Consultados os mapas das responsabilidades pessoais, são-lhes apresentados pelos Guias espirituais aqueles que deverão constituir-lhes a prole, em cuja convivência desenvolverão os sentimentos de amor e proporão as pautas para o processo de crescimento espiritual, no qual todos deverão atingir as metas que perseguem."

(Joanna de Ângelis, in Constelação Familiar, Cap. 03)



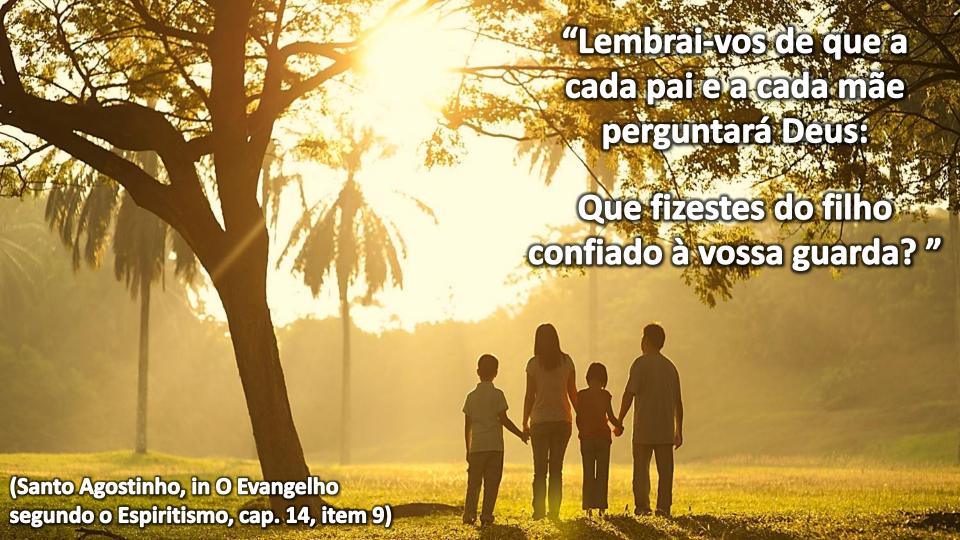




" ... na psicogênese de muitos transtornos depressivos na infância, destaca-se a ausência da mãe, isto é, do seu carinho, do seu contato físico, deixando a impressão de abandono, que se converte em amargura inconsciente na criança, que, desamparada, tomba em profunda melancolia." (Joanna de Ângelis, in Constelação Familiar, C. 17)



"O retorno maternal, o apoio do regaço afetuoso produzem imediata alteração de conduta afetiva, favorecendo o infante com a recuperação da saúde, com a alegria de viver."



## Amar sempre é o impositivo existencial, nele incluindo todo o clã e, particularmente, pai e mãe...



(Joanna de Ângelis, in Jesus e o Evangelho – À Luz da Psicologia Profunda, cap. Amor Filial)







- 1º as esposas, esposos e filhos são os primeiros pobres;
- 2º antes e depois deles, os autores de nossos dias: nosso pai e nossa mãe;
- 3º os nossos irmãos, segundo a carne;
- 4º os amigos do coração;
- 5º todos os pobres, a começar pelos mais miseráveis.

(Revista Espírita, ano 1865, p. 247, mensagem do Espírito Lacordaire: Hierarquia da Caridade.)